



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA
REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO
AMBIENTE (COEMA)

Local	AUDITORIO DO COEMA	Data	26/06/2013	Hora	9:10
-------	--------------------	------	------------	------	------

Pauta:

- 1- Apreciação da ata 108ª Reunião Extraordinária;;
- 2- Apreciação do Manual e Edital do FERMA 2013;
- 3- Apreciação do projeto p/ contratação de consultoria para suporte técnico de gestão ambiental integrada;
- 4- Eleição e posse do Vice Presidente do COEMA;
- 5- Apresentação da ISOLUX
- 6- Apresentação de informes ou de temas considerados relevantes para o Conselho.
- 7- Encerramento

Participantes:

Presidente: Grayton Tavares Toledo
Secretariada por: Antonio B. Pissuto

Conselheiros e Suplentes

Sema – Vera Cristiane Vaz de Sales Costa e Geovan da Silva Ferreira;
IBAMA – Marcia Bueno **falta justificada**; **CUT** – Charles Luiz da Silva Guimarães e Edvaldo de Azevedo Souza; **SDR** – Mariano Araujo Bernardino da Rocha; **UNIFAP** – Marcelo José de Oliveira; **AEATA** – Sérgio Paulo de Souza Jorge e Marcelo Ivan Pantoja Creão (**falta Justificada**); **AEFA** – Alcione M. Carvalho Cavalcante e Aderval Alfaia Lacerda; **GTA** – Henrique Vasconcelos Correa; **SEINF** – Paulo Inácio Josaphat da Silva; **SEED** – Rômulo Alves Vasconcelos; **MPE** – Francisco Michel de Brito Ribeiro e **SESA**

– Raimunda Cleide Gonçalves Chaves, os demais conselheiros não justificaram sua ausência.

Convidados

Newton Marcelo Nascimento dos Santos (**SEMA-CPNA**); Marco Nunes (**CUT**); Mamede Leal Siqueira (**IMAP**); Sandro Masseli (**ISOLUX**); Evandro Cavalcanti (**ISOLUX**); Nilson Pires Vieira (**ISOLUX**); Hamilton Garboggini (**ISOLUX**); Marco Aurelio Souza Michel (**ISOLUX**) e Mauricio Orlando Papini (**ISOLUX**)

A Reunião iniciou-se as 9:10 horas

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, às oito horas e trinta minutos, em primeira chamada, e às nove horas e dez minutos, em segunda e última chamada, reuniu-se no Auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente o Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA) em sua **Centésima Quinquagésima reunião da Plenária Ordinária**, sendo presidida pelo GRAYTON TAVARES TOLEDO, Presidente do COEMA e secretariada pelo Gerente Geral da Secretaria Executiva **Antônio Benedito Pissuto**. Estiveram presentes os conselheiros já descritos na primeira página desta ata. O presidente deu início na reunião lendo a pauta da reunião e informando a presença da ISOLUX, mas por informação desencontrada a presença dos representantes e à apresentação será pela parte da tarde pediu aos conselheiros que se mobilizassem para estarem presentes neste período e em seguida fez a comunicação da mudança na secretaria executiva a apresentação do novo gerente geral do COEMA o Sr. Antônio Pissuto pedindo o reconhecimento aos conselheiros e justificando a saída do Kerginaldo da gerencia administrativa financeira para a municipalização do meio ambiente e informando que em breve estaria sendo contratado um contador ou contadora pois o cargo exige que seja um contador. Pediu-se a aprovação da ata da reunião extraordinária 108ª pediu a aprovação aos conselheiros, em seguida o Conselheiro Alcione Cavalcante pediu a palavra, onde fala-se da contratação da auditoria, colocou sua posição em relação ao assunto e o presidente esclareceu que o assunto iniciou pela parte da manhã e pela parte da tarde ficou definido que seria contratado a auditoria o conselheiro não esteve presente no período da tarde. Depois deste esclarecimento foi solicitado novamente o pedido de aprovação da ata e resultado final aprovada. Antes de passar para o próximo item da pauta o Presidente explanou a dificuldade que tem em relação a presença dos conselheiros e suplentes nas assembleias ordinárias e extraordinárias, que as vezes fica difícil em discutir assuntos mesmos formando as Câmaras Técnicas como foram criadas a participação é mínimo, visto pela Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, onde a Dra. Vera tinha a necessidade para poder fazer as alterações no Manual do FERMA e a elaboração do edital para o exercício 2013. Passou-se a palavra a Conselheira Vera para explanar sobre as alterações no Manual do Ferma e o edital que será divulgado posteriormente. Iniciou a explanação do Manual mostrando a estrutura pelo logomarca deixando em aberto que poderá ser alterado. Analisando o conteúdo divulgou que muitos itens contraditórios e mostrou a sua insatisfação com os componentes da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos onde foi marcada duas reuniões e não a presença de nenhum

componente, para ser analisadas as alterações que precisariam ser feitas. Mesmo assim as alterações foram feitas e que esta sendo apresentada aos senhores para aprovação. A Conselheira Vera (SEMA) fez suas explanações sobre as demandas Espontânea pode ser e Demanda Induzida, quem pode e quem não pode apresentar projetos, temas livres, desde que siga as exigências do Edital. Os projetos terão valores no máximo até R\$50.000,00 isso para as instituições públicas estaduais e municipais e instituições privadas sem fins lucrativos.com prazo de 18 meses sendo prorrogado pelo mesmo tempo. O conselheiro suplente Edvaldo (CUT) fez o seguinte comentário que órgão público não deveria ter acesso ao recurso FERMA, pois alegou que são autossustentáveis. O Presidente esclareceu este assunto podendo dar ate razão ao conselheiro se realmente os órgãos fossem autossustentáveis dando exemplo do Batalhão Ambiental que o orçamento é de R\$8.000,00 por ano. E outras secretarias que nem moveis tem no seu ambiente de trabalho. O Conselheiro Henrique(GTA) questionou sobre os 70% que já esta destinado por ser uma Demanda Induzida sem ter sido publicado o Edital, já esta destinado 70% para os órgãos tipo BA, IMAP, SEMA E COEMA, restando 30% para as outras entidades, o Conselheiro Alcione (AEFA) rebateu o questionamento do Conselheiro Henrique dando exemplo de entidades e órgãos que tem dificuldades em sobreviver. O Presidente Grayton concordou com os dois conselheiros. O Presidente mostrou a dificuldade em se manter, pois se os recursos fossem repassados para a SEMA e IMAP não teriam as dificuldades que temos, falou sobre um dado que a SEMA junto com IMAP no ano passado houve uma aplicação de multa ambiental no montante de R\$53 milhões se fosse repassado 10% talvez não estaríamos tendo dificuldades em dividir R\$1 milhão. O Conselheiro Geovan (SEMA) fez os esclarecimentos de que forma o Governo utiliza para fazer os repasses para os órgãos sobres impostos e multas que são arrecadados. O Presidente Grayton comentou se as multas arrecadas fossem repassadas o FERMA não teria problemas nenhum em atender os projetos aprovados. A Conselheira Vera (SEMA), voltou a comentar sobre o Manual FERMA passando e comentando todos os tópicos e deixando bem claro que deverá ser seguido conforme o Edital. O Dr. Fabricio (Jurídico COEMA) fez alguns esclarecimentos sobre itens financiados, onde o Presidente Grayton sugeriu que fosse melhorado a definição e utilização de alguns itens. Houve uma discussão sobre os documentos exigidos dos órgãos e entidades na aprovação dos projetos e depois algumas duvidas ficou bem claro que somente a abertura da conta bancária seria feita mediante aprovação do projeto e se houver alguma restrição bancaria de entidades privadas seria desclassificada. Segundo o Manual a primeira etapa seria definido pela comissão e a segunda etapa seria feita pela Pleno do COEMA. O Conselheiro Henrique (GTA) deixou claro que iria fazer analise de nenhum projeto pois infelizmente não tem capacitação para fazer tal analise e sugeriu que fosse contratada uma empresa de consultoria para fazer esta analise e que poderia fazer parte da comissão para rever a análise. O conselheiro Alcione (AEFA) sugeriu que houvesse uma comissão paralela para análise dos projetos. O conselheiro Marcelo Oliveira (UNIFAP) deu seu parecer sobre esta situação visto que tem conselheiros com mais experiência que ele em analise de projetos, sugere que deveria criar um núcleo para apoiar estas analises pelos técnicos. Colocou ainda que os projetos do IMAP e Batalhão Ambiental não requer tanto o que mais requereria seriam os projetos

que viriam da Demanda Espontânea. ***Ficou decidido que os projetos seriam analisados por técnicos dos órgãos para compor a comissão.*** O Presidente Grayton mostrou a dificuldades que algumas instituições têm em regularizar sua situação mediante a documentação existem instituições que nem CNPJ tem, ai fica difícil de repassar recursos. Explorado este assunto passou novamente para a Conselheira Vera dar continuidade na explicação sobre o Manual do FERMA, falando sobre a elaboração do projeto seguindo passo a passo, conforme o Manual. O plano de Trabalho no Manual como ANEXO I excluindo o ANEXO II, com isso a Conselheira Vera (COEMA) finalizou a explanação do Manual. O Conselheiro Marcelo de Oliveira fez observação sobre a escrito do assunto Metodologia, sendo professor desta disciplina não poderia passar em branco solicitando algumas mudanças na redação, que foi feita na mesa hora. O Presidente Grayton deu andamento da reunião passando para o próximo assunto que é a aprovação do Edital do FERMA lendo e fazendo algumas considerações e correções juntamente com o Dr. Fabricio colocando aos Conselheiros presentes que uma vez aprovado o Edital fazendo as correções necessárias seria encaminhado para ser publicado no diário oficial do estado. Após divulgado com data estabelecida para entrega dos projetos que foi dia 01/08/2013, seriam encaminhados para analise e marcar uma assembleia extraordinária ou na próxima reunião ordinária para decidir os projetos aprovados. Deixou claro que seriam aceitas até duas propostas diferentes emitidas pelo mesmo proponente, porém será aprovado apenas um projeto por instituição. Houve algumas discussões sobre o edital quanto a legalidade do EDITAL e ficou claro que o EDITAL é LEI, mas com algumas ressalvas que tem que consultar o manual pois o EDITAL não fica claro e ai tem que recorrer ao MANUAL. Os projetos não poderão ficar acima de R\$50.000,00 e que a verba que tem disponível poderá aprovar ate 7 projetos de R\$50.000,00 ou mais projetos de valores inferiores a R\$50.000,00. e que não se limitaria em valor mínimo cada projeto. Ficou decidido que os projetos deverão estar completos com toda a documentação na apresentação, evitando de ser aprovado e depois constatar que a instituição não estava com os documentos em ordem e ai se perdeu tempo em analisar e poderia ter aprovado outros projetos. Terminado a explanação colocou-se em aprovação onde foi aprovado por todos presentes. O presidente voltou ao assunto das instituições que não foram aprovadas e se for o caso de alguma tiver que entrar com recurso só entraria as que não foram aprovadas. O presidente Grayton passou para o item 3 da pauta que é aprovação do projeto da contratação da consultoria para suporte técnico de gestão ambiental integrada, pediu para o Dr. Fabrício fazer a explanação de uma proposta recebida. Depois de várias colocações dos conselheiros e esclarecidos pelo presidente foi colocado em votação do edital ficou assim a votação 3 votos pela demanda espontânea, 3 votos pela demanda induzida 1 voto abstenção e voto de minerva ficando assim 4 votos pela demanda induzida sendo aprovada. Passou para o 4 item que era a escolha do vice-presidente, o presidente indicou o Conselheiro Henrique (GTA) o qual não aceitou sem remuneração, o presidente indicou um segundo nome o qual não estava presente na reunião que era o Mauricio por não estar presente não poderia e ai se apresentou como candidato Conselheiro Alcione (AEFA) o qual foi eleito por 7 votos dando posse ao eleito pelo presidente Grayton. Presidente deu-se por encerrada a primeira parte da assembleia ordinária devendo retornar a SEMA as 14:30;

Iniciou-se a segunda parte pelo quinto item da pauta que era a apresentação da ISOLUX. A ISOLUX iniciou-se pela apresentação da diretoria presente na reunião conforme os nomes acima citados. O presidente mencionou que essa era a terceira reunião onde a ISOLUX estava sendo convidada para participar de nossas reuniões, onde a denúncia da comunidade do Maracá. A ISOLUX iniciou-se pela apresentação da diretoria presente na reunião conforme os nomes acima citados. A ISOLUX se desculpando pelas ausências anteriores, houve falta de comunicação entre a ISOLUX. Através de uma apresentação em vídeo mostrou todo o trabalho que vem sendo feito pela ISOLUX. Depois da apresentação iniciou-se o debate entre os Conselheiros com a ISOLUX e com os esclarecimentos atendendo as expectativas dos mesmos. O Conselheiro Henrique (GTA) apresentou um vídeo mostrando a denúncia feita pela comunidade Maraca onde em função da obra que vem sendo feita pela ISOLUX. LINHAS DE MACAPA contratou a ISOLUX para através de um consorcio administrar por 30 anos. e ai mostrando o vídeo o Conselheiro cobrou da ISOLUX o impacto que eles vem causando no meio ambiente desta comunidade impedindo-os de manter sua sobrevivência pois eles necessitam de transitar pelos rios e igarapés, estes estão todos interditados pelas arvores derrubadas e não dado um destino as mesmas. Houve um grande debate sobre este assunto onde ficou agendado uma visita in loco com a empresa ISOLUX para que pudessem ouvir dos próprios moradores da comunidade os problemas existentes hoje neste local. A empresa em nenhum momento se mostrou contra, pelo contrário se colocaram a disposição e foi agendado para o dia 04/07/2013 onde iriam acompanhar alguns conselheiros. O conselheiro Henrique informou que a comunidade no dia 07/07 iria interditar a obra, caso não houvesse uma solução dos problemas hoje enfrentados por esses moradores da comunidade do Maracá. O ex- conselheiro hoje coordenador do IMAP Sr. Mamede pediu a palavra e a ele foi concedida e fez a sua indignação contra a ISOLUX dos problemas que ela vem gerando no trajeto por onde eles estão passando, deixou bem claro como coordenador vai ficar de marcação cirrada caso a ISOLUX não cumpre com as leis do meio ambiente. Uma moradora da Comunidade do Maracá deu seu depoimento e falando das dificuldades que eles enfrentam hoje. Houve um grande debate sobre o assunto da ISOLUX onde a empresa se comprometeu em sanar todos os problemas relatados hoje nesta reunião. Não havendo nenhum informe o presidente Sr. Alcione pediu para que agendasse para a próxima reunião uma apresentação do IEPA, ficamos de ver uma data junto ao IEPA. O sr. Vice-presidente Alcione M. Carvalho Cavalcante declarou por encerrada a reunião às 17:00 horas. Eu, ANTONIO BENEDITO PISSUTO secretariei e lavrei a presente ata.

APROVADA NA 151ª REUNIÃO ORDINÁRIA EM: 27/08/2013.